

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EDUARDO VITOR SANTANA DE SOUZA  
WELLISA BRAYNER DE CARVALHO OLIVEIRA

**A importância das habilidades da contabilidade  
gerencial nas Microempresas e Empresas de  
Pequeno Porte**

Recife/PE  
2022

Eduardo Vitor Santana de Souza  
Wellissa Brayner de Carvalho Oliveira

## **A importância das habilidades da contabilidade gerencial nas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), visando a conclusão do curso de graduação do curso de ciências contábeis

Orientadora: Prof.a Ma. Pascale Gomes

Recife/PE

2022

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

S729i Souza, Eduardo Vitor Santana de  
A importância das habilidades da contabilidade gerencial nas  
Microempresas e Empresas de Pequeno Porte / Eduardo Vitor Santana de  
Souza, Wellissa Brayner de Carvalho Oliveira. Recife: O Autor, 2022.  
27 p.

Orientador(a): Prof. Pascale Siqueira Gomes.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Ciências Contábeis, 2022.

Inclui Referências.

1. Setor de serviços. 2. tomada de decisões. 3. contabilidade gerencial. I.  
Silva, Milena Gonçalves da. II. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. II.  
Título.

CDU: 657

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus pela oportunidade de estarmos desfrutando desse momento de conclusão de nossa graduação. Foram quatro anos de muito aprendizado, amadurecimento, desenvolvimento pessoal e profissional. Agradecemos a cada professor(a) que nos ensinou durante esses oito períodos.

Agradecemos também aos nossos familiares, principalmente às nossas mães que sempre nos incentivaram, dando o apoio que precisavam.

## RESUMO

Este trabalho acadêmico descreve as micros e pequenas empresas do segmento de serviço, suas definições contábeis. Mostra a contabilidade como principal instrumento nas organizações, sua importância para micro e pequenas empresas, principalmente como as análises junto com a contabilidade gerencial, que através dela o empresário pode tomar suas decisões com mais segurança, apresentando modelos simplificados do balanço patrimonial e das demonstrações de resultado. Grande parte das micros e pequenas empresas não utilizam a contabilidade gerencial, isso pode ser um dos fatores do alto índice de fechamento das empresas. Este estudo mostra a grande importância dessas empresas, que é um instrumento importante para a economia do país, com esses resultados é possível concluir que o papel da contabilidade é indispensável. A metodologia utilizada é a bibliográfica, mostrando com relevância como a maioria dos empreendedores ainda não considera o contador um fator importante, sendo assim a contabilidade gerencial é a base da administração, com casos de sucesso e sobrevivência dessas empresas, com isso possibilita o melhor desempenho do seu negócio.

**Palavras-chaves:** Setor de serviços; tomada de decisões; contabilidade gerencial.

## RESUME

This academic work describes about micro and small companies on the service segment, its accounting definitions, shows accounting as the main instrument in organizations, its importance for micro and small companies mainly as the analyzes together with the managerial accounting, which through it the entrepreneur can make his decisions, but with confidence he will present simplified models of the balance sheet, income statement. Most micro and small companies do not use management accounting, which is a factor in the high mortality rate. This study will show the great importance of these companies that will become a main instrument for the country's economy, with these results it is possible to conclude that the role of accounting is indispensable. As for the methodology, it is a bibliographic research showing with relevance how most entrepreneurs still do not consider the accountant an important factor, so management accounting is the basis of administration, with cases of success and survival of these companies, thus enabling the better performance of your business.

**Keywords:** Service sector; decision making; management accounting.

## SIGLAS E ABREVIATURAS

**ABS** – Absentismo

**CCJ** – Comissão de Constituição e Justiça

**DAS** – Documento de Arrecadação do Simples

**EI** – Empresário Individual

**EPP** – Empresa de pequeno porte

**LTDA** – Sociedade limitada

**ME** – Micro empresa

**PIB** – Produto Interno Bruto

**SEBRAE** – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e pequenas Empresas

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 Tipos de sociedade para optar a natureza jurídica

QUADRO 2. Atividade que a contabilidade gerencial realiza

## LISTA DE FIGURA

Figura 1: porcentagem do crescimento das Microempresas no Brasil

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. OBJETIVOS.....	10
2.1 Objetivo Geral.....	10
2.2 Objetivos Específicos.....	10
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
3.1 Surgimento e história da contabilidade gerencial.....	11
3.2 Empresa.....	12
3.2.1 Micro e pequena empresa.....	13
3.3 Contabilidade gerencial.....	15
3.4 Habilidade de gerenciamento estratégico.....	17
3.4.1 Habilidade de gestão de risco.....	17
3.4.2 Habilidade de gestão de processos.....	18
3.4.3 Habilidade de mensuração.....	18
3.4.4 Habilidade de liderança.....	19
3.5 A importância da ética em seus negócios .....	20
3.5.1 Responsabilidade corporativa.....	21
3.5.2 Controle interno.....	22
3.5.3 Modelo básico de orçamento.....	23
3.6 Análise contábil.....	24



3.6.1 Demonstrações financeiras.....	24
3.6.2 Análise horizontal (ou análise de tendências).....	25
3.6.3 Demonstração análise vertical.....	26
4..CONCLUSÃO.....	28
5..REFERÊNCIAS.....	29

## **1. Introdução**

A contabilidade gerencial é essencial, pois os contadores devem manter compromissos éticos, usando seus conhecimentos e habilidades para ajudar nas decisões das organizações, utilizando estratégias como o planejamento, controle e orçamento, as habilidades de gestão de risco, mensuração e liderança dará suporte na tomada de decisão, sendo assim os contadores trabalham com métodos e processos no setor financeiro da empresa, não só divulgando a parte financeira mas também, analisam o desempenho de processos e corporativos, verificando a satisfação do cliente, funcionários, pessoas, meio ambiente e analisando os lucros nas demonstrações contábeis.

Esses dados fornecidos pelo contador, apresentam uma ferramenta de gestão que proporcionará o apoio necessário na tomada de decisão, fazendo parte da rotina organizacional, ou seja, serve como apoio em todas as etapas da empresa. Muitos desses controles gerenciais são facilmente elaborados, podendo ser aplicados nas micro e pequenas empresas.

É o lema da contabilidade gerencial de hoje. Isso significa que os contadores gerenciais devem manter um compromisso inabalável com valores éticos ao usarem seus conhecimentos e habilidades para influenciar decisões que criam valor para as partes interessadas nas organizações. (Garrison, Noreen, e Brewer, 2013, p, 1)

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Mostrar que a contabilidade gerencial é uma área que visa auxiliar nas tomadas de decisões da empresa.

### **2.2 Objetivos específicos**

Mostrar que as habilidades gerenciais são tão necessárias como qualquer outra para a empresa se desenvolver no mercado.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 Surgimento e história da contabilidade gerencial

Antes de darmos um enfoque na contabilidade gerencial, precisamos conhecer a sua origem, para que através desses avanços durante o tempo possamos compreender como essa área da contabilidade foi ganhando importância e credibilidade para auxílio na tomada de decisões.

É relatado por Gomes & Freitas Jr. (2000, p. 83) que até a primeira metade do século XX abordaram-se os processos complexos de tomada de decisão utilizando basicamente matemática para as decisões.

Na década de 50, em função de experiências realizadas pelas Forças Aliadas na abordagem dos problemas logístico-militares surgidos durante a 2ª Guerra Mundial, ganhou ênfase a solução de problemas empregando-se a então nascente pesquisa operacional.

Na década de 60 surgiram métodos probabilísticos, voltados para a tomada de decisão, que foram aplicados em diversos trabalhos técnicos, desenvolvidos até a década passada. Já nos anos 70, surgem os primeiros métodos voltados para os problemas discretos de decisão, no ambiente multicritério, ou seja, métodos que utilizam uma abordagem diferenciada para essa classe de problemas e que passam a atuar sob a forma de auxílio à decisão, não só visando à representação multidimensional dos problemas, mas também incorporando um conjunto de características bem definidas quanto a sua metodologia.

Devido a demanda pós guerra, viu-se uma necessidade maior de controle financeiro e uma melhor forma de poder gerir uma entidade. Como consequência surgiu essa metodologias assim citadas acima onde as soluções matemáticas não estavam sendo suficientes para acompanhar e dar esse suporte aos gestores.

Conforme Costa (1999, p.2), a partir da década de 70, a eficiência dos modelos ortodoxos de Pesquisa Operacional, em análises de problemas gerenciais complexos, começou a ser questionada. Por isso, nas duas décadas seguintes, passa-se a considerar que não mais se deve analisar problemas procurando uma solução ótima, e sim gerar projetos e soluções de compromisso que permitam

ultrapassar a confusão que cerca as situações problemáticas no contexto empresarial.

Conforme colocado anteriormente como essa citação acima, os anos 70 e 80 foi onde começou a criar ferramentas para se controlar os custos, fazer avaliações de risco e análise de risco, dentre outros. Lógico elas começaram de maneira rudimentar e de certa forma forçada já que os antigos modos estavam obsoletos e sem funcionalidade devido a não acompanhar a nova demanda e por estarem obsoletos com a nova realidade.

A criação de técnicas mais eficientes começou a se aproximar das áreas administrativas, dos gestores e das empresas para de certa forma não auxiliar diretamente, mas através desses novos mecanismos poder indiretamente auxiliar as tomadas de decisão. Com essa forma nova de análise não detinha apenas números, mas informações específicas e começando a ser direcionadas às demandas específicas daquelas empresas.

Conforme Costa (1999, p.2), a partir da década de 70, a eficiência dos modelos ortodoxos de Pesquisa Operacional, em análises de problemas gerenciais complexos, começou a ser questionada. Por isso, nas duas décadas seguintes, passa-se a considerar que não mais se deve analisar problemas procurando uma solução ótima, e sim gerar projetos e soluções de compromisso que permitam ultrapassar a confusão que cerca as situações problemáticas no contexto empresarial.

### **3.2 Empresa**

Quando se fala em negócios, logo pensamos em empresas. A empresa é uma organização que busca obter um benefício econômico-social, com o desenvolvimento de uma determinada atividade com fins lucrativos, atuando com produção, venda e compra de bens e serviços. Seu objetivo principal é gerar lucros, tornado necessário utilizar ferramentas para melhorar o sucesso nas organizações, isso ajuda no retorno que foi investido e que reduza a possibilidade de fracasso, ou até mesmo que tenha alguma decisão equivocada que prejudicar continuidade da empresa, tornando-se, mas necessário a adotar estratégias para alcançar suas metas, isso facilita os

gestores a fazer planejamento estratégicos auxiliando na tomada de decisão, com isso crescer a responsabilidade do contador e a necessidade dos empresários para avaliar os resultados da organização.

### 3.2.1 Micro e pequena empresa

No Brasil o número de microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) só cresce, segundo o (SEBRAE). As microempresas chegam a 99%, e são responsáveis por mais de 72% de carteira assinada, representando 30% do produto interno bruto (PIB).

Figura 1: porcentagem do crescimento das Microempresas no Brasil



Segundo o SEBRAE possuem um regime tributário diferenciado, com benefícios de ordem fiscal e tributário, garantindo vantagens e acesso ao mercado. O faturamento da ME é de 360 mil ao ano da receita bruta, na EPP é de 360 mil até 4,8 milhões, por conta desse rendimento anual, pode escolher os regimes tributários como: o Simples Nacional, o Lucro Real e o Lucro

Presumido. Entretanto o contador vai estudar o seu tipo de negócio e verificar qual a melhor opção para sua empresa. Normalmente o regime mais usado é o Simples Nacional, foi criado para ajudar os pequenos negócios, porque ele possui menos burocracia na cobrança de impostos, é cobrado oito imposto, tudo em uma só guia, esses tributos são cobrados de acordo com cada atividade, documento de arrecadação do Simples Nacional (DAS), simplificando a vida do empresário.

Os tipos de sociedades podem ser individuais ou ter sócios, com isso pode optar pela natureza Jurídica, ao defini-las terá responsabilidade com os sócios em relação a dívidas e obrigações.

#### QUADRO 1. Tipos de sociedade para optar a natureza jurídica

Empresário individual (EI): tem um único sócio, sua responsabilidade é ilimitada, as obrigações financeiras são da empresa, caso tenha algum problema trabalhista não tenha reserva no caixa, será necessário mexer no seu patrimônio, onde ele se mistura com o da empresa, não se valor específico para sua abertura, pode abrir com qualquer capital, o lado bom é poder ter um faturamento alto sem precisar de associar a outras pessoas.
--

Sociedade limitada: é formada também por um único sócio, a diferença (EI) a responsabilidade é limitada o seu patrimônio fica separado da empresa, caso tenha algum problema financeiro ou falência o seu patrimônio não será utilizado, também não tem valor mínimo para o capital.
--

Sociedade simples: são formados por dois ou mais sócios, de natureza intelectual como, (científica, literária, artística ou cooperativas), não existe separação de patrimônio a responsabilidade é de forma ilimitada.
--

Sociedade limitada (LTDA) são formadas por dois ou mais sócios, sua responsabilidade empresarial é de acordo com sua participação, sua porcentagem de investimento do capital, a responsabilidade é limitada.
---

Enquanto as regras trabalhistas a ME se for indústria pode contratar até 19, já o comércio e serviço é até 9. Na empresa EPP a indústria pode contratar de 20 a 99, já o comércio e serviço é de 10 a 49.

As micros e pequenas empresas já mostraram que, na medida em que recebem o suporte de políticas públicas eficientes, são capazes de responder imediatamente com a geração de novos empregos, aumento da geração de renda e arrecadação de tributos. (Fisa o presidente do Sebrae)

Entra em vigor no início de 2023 a nova regra do faturamento, a comissão de constituição e justiça (CCJ) da câmara dos deputados aprovou um aumento no teto do enquadramento do Simples Nacional, as micros e pequenas empresas, vai permitir acesso aos benefícios do Simples Nacional, um regime tributário mais simplificado, com o recolhimento de vários tributos e alíquotas menores. De acordo com o texto aprovado, os limites de faturamento anual passarão de 360 mil para 869 mil para as microempresas, e de 4,8 milhões para 8,69 milhões para as empresas de pequeno porte, foi atualizado pela inflação do ano anterior, que pode diminuir a arrecadação tributária do tesouro nacional.

A medida vai permitir que mais empresas possam ter acesso aos benefícios do simples, um regime de tributação mais simplificado, com a unificação do recolhimento de vários tributos e alíquotas menores. (Fernando Gomes, economista)

### **3.3 Contabilidade gerencial**

A contabilidade gerencial envolve informações ao gerente da empresa para tomar a decisão correta. Existem dois tipos a financeira e a gerencial, a diferença entre elas. a financeira atende os usuários externos, são obrigatórias: como informações precisas; relatório sobre toda a empresa: utiliza dados passados; interessados acionistas, credores e autoridades fiscais. já a gerencial atende os usuários internos, não é obrigatório; tomada de decisão para o futuro; utilizado pelo gerente, e com esses dados atua no planejamento, utilizando o controle visando o futuro da organização.

“De acordo com Garrison, Noreen e Brewer, (2013, p, 02) “A contabilidade gerencial envolve o fornecimento de informações a gerentes para usos na própria organização.”

## QUADRO 2. Atividade que a contabilidade gerencial realiza

O planejamento cria um plano para alcançar um determinado objetivo, ele começa com o acompanhamento do orçamento da empresa junto com o gerente, verificando onde deve poupar os gastos. O planejamento é fator importante, pois cria tarefas de gestão, organizando toda estrutura da empresa para o seu futuro tanto na parte financeira como estratégica.

O contador gerencial avalia e define alguns controles e desempenhos dentro das organizações, e pode ser usado em qualquer setor, atuando para melhorar os processos dentro das empresas. Prevenindo erros e irregularidades, adotando métodos eficazes, e proporciona maior segurança para proteger os ativos da empresa, principalmente fraudes.

A tomadas de decisão é como o gerente vai atuar com inteligentes baseada em dados, vendo quais os serviços devem ser mantidos, o que deve ser oferecido, qual o preço será cobrado, se vai aumentar o preço ou realizar desconto e como podemos expandir o nosso negócio. toda essa visão da empresa, para o seu futuro com o objetivo de melhorar o funcionamento da organização.

O contador gerencial tem grandes habilidades para saber planejar o futuro, com seu conhecimento e inteligência alcançará os objetivos para a tomada de decisão das empresas. Dentro das organizações trabalharão em vários setores, como o marketing que planejava onde investir na propaganda, e também em vários setores de comunicação, selecionando os melhores da equipe para o setor de vendas de serviço, o gerente se preocupa com o estoque, reajustando os preços de acordo com a necessidade. os gerentes operacionais, trabalha como produzir a demanda, fazendo os orçamentos das despesas como está o controle dos gastos, se existe necessidade de comprar equipamentos ou fazer manutenção, quanto é o gasto com treinamento dos funcionários, realiza feedback avaliando o desempenho dos colaboradores, esses processos ajuda em várias decisões importantes. A empresa não só



precisa do controle interno, mas também do externo para ver como os seus concorrentes estão atuando no mercado de trabalho. Um outro fator importante o empresário vai ter uma visão do futuro, para colocar o plano empático, auxiliando na tomada de decisão.

Saber planejar o futuro, como progredir no sentido de alcançar seus objetivos e como tomar decisões inteligentes. Em outras palavras, as habilidades necessárias para a contabilidade gerencial são úteis para quase todas as carreiras e organizações. (Garrison, Noreen e Brewer, 2013, p, 05)

### **3.4. Habilidade de gerenciamento estratégico**

Os gerentes precisam de algumas habilidades que vão ajudar os empresários, como fazer uma gestão de risco, gerenciamento estratégico, gestão de processos e liderança. Estratégia é você mostrar o seu serviço com qualidade e rapidez, ou seja, fazer o seu melhor trabalho em curto prazo e assim garantir mais clientes, um outro fato importante é o preço, colocar um valor justo para ter lucro e atrair mais consumidor. O plano é atrair o seu usuário com tratamento diferenciado, ser mais íntimo com ele e mostrar que está fazendo a escolha certa, porque além de ter qualidade no serviço terminamos em tempo real, sendo o diferencial do mercado.

Os gerentes possuem uma variedade de habilidades que lhes permite realizar seu trabalho, como habilidades de gerenciamento estratégicos, de gestão de processos, de mensuração e de liderança. (Garrison, Noreen e Brewer, 2013, p, 08)

#### **3.4.1 Habilidade de gestão de risco**

O gerente precisa alcançar estratégias que tenha decisões envolvendo riscos, para poder minimizar as ameaças nas organizações, existe alguns fatores que minimiza esse perigo com os empresários, tem alguns controles que é necessário como: não ter estoque necessário para sua demanda; passar informação desconstrada ou não autorizada por funcionário; manter o site da empresa sempre ativo estando sempre a disposição para atender a clientela; cumprir com as leis trabalhista: trabalhar com hora extra com remuneração ou

banco de horas, para evitar litígios; ter um controle da contabilidade financeira para minimizar gastos desnecessários ou desvio de dinheiro; trabalhar sempre com fornecedores confiáveis e ter cuidado com o orçamento errado evitando prejuízos. todos esses controles internos vão ajudar no controle de risco.

Precisa compreender que estratégia, plano de decisão de negócios envolve riscos. A gestão de risco empresariais é um processo usado por uma empresa para identificar esses riscos e desenvolver resposta para eles, possibilitando se assegurar minimamente de que conseguirá seus objetivos. (Garrison, Noreen e Brewer, 2013, p, 09)

### **3.4.2 Habilidade da gestão de processos**

A gestão de processos da empresa está ligada na necessidade da equipe, em forma geral envolve em criar técnicas e modelos estratégicos, fazendo método específico com diálogo reuniões e verificar conflitos internos de vários setores na organização. Auditar os métodos de maneira frequente para garantir a coerência e fidelidade na organização, ter treinamento sempre que necessário para melhorar o desempenho dos seus colaboradores, revisar resultados regularmente para identificar erros e evitar problemas futuros. Todos esses dados vão criar oportunidades e criar melhorias dentro das organizações.

Um processo de negócios é uma série de passos que são seguidos a fim de realizar alguma tarefa em determinado negócio. É bastante comum que a série de passos interligados forme um processo de negócios atrevesse limites departamentais. (Garrison, Noreen e Brewer, 2013, p, 10)

### **3.4.3 - Habilidade de mensuração**

É um complemento da estratégia de risco e processos de negócios, o que isso significa? Ele processa baseado em todas essas análises de dados, mensurando fornecer respostas bastante corretas, com os dados obtidos verifica como a empresa atende seus clientes, se com a análise financeira se é necessário ou não fazer algum empréstimo para o próximo ano e calcular seu fluxo de caixa.

Existem outras informações bastante necessárias é verificar como está o estoque a validade dos produtos o primeiro que entra é o primeiro que sai e o valor do estoque final, outro fator importante é o valor cobrado do serviço se está tendo lucro ou prejuízo. isso vai ajudar a criar um plano financeiro para o próximo ano.

Habilidade de mensuração que os gerentes usam para responder à pergunta: como está o desempenho em relação ao meu plano? Ensina habilidades de mensuração relacionadas à lucratividade de produtos, serviços e clientes. Habilidade de mensuração e de análise de dados que utilizará durante toda a sua carreira para planejar, controlar e tomar decisões. (Garrison, Noreen e Brewer, 2013, p, 13)

#### **3.4.4 Habilidade de liderança**

É fundamental para o desenvolvimento da organização, o líder precisa ter uma boa comunicação, se expressar claramente, fazer reuniões, explicando os objetivos e tarefas para cada um realizar, a motivação da equipe é um outro fato importante é decidido, por outro lado os colaboradores não querem só receber o salário, vão em busca dos benefícios.

Um bom gestor vai incentivar sua equipe, fazendo elogio não só critica, sempre que bater suas metas poder ter alguns benefícios como, ganhar folga largar mais cedo e até ganhar brindes, isso vai deixá-lo mais motivado melhorando sua produtividade, com todos esses fatores vai evitar ABS (absentismo) falta sem justificativa, problemas de saúde atestado. Ter atitude positiva também vai ajudar na sua gestão, criando um ambiente harmônico, com leveza, perguntando se o funcionário está bem, sorrindo sempre que possível deixando a organização, mas agradável.

Um outro fator importante é passar confiança, ser íntegro, honesto faz toda a diferença. O feedback é bastante relevante, pois o gestor precisa de um retorno dos funcionários, para saber como está o seu desempenho, o que pode melhorar caso tenha algum retorno negativo. O líder pode ter falhas com sua equipe, com isso saber lidar com as críticas e deve buscar sempre sua evolução, a ética é também fundamental na cultura das organizações.

Os líderes precisam de fortes habilidades de comunicação, o que indica a capacidade de fazer apresentações envolventes e ser um bom ouvinte. Eles devem ser capazes de falar em termos

operacionais e financeiros para se comunicar de modo eficaz com colegas de trabalho de toda organização. Os líderes devem ser capazes de motivar e aconselhar outros indivíduos. (Garrison, Noreen e Brewer, 2013, p, 14)

### **3.5 A importância da ética em seus negócios**

A ética está ligada às pessoas racionais e são responsáveis pelos seus atos, também tem a haver com moralidade e seus princípios. Ter só o conhecimento não é o suficiente para melhorar a conduta das pessoas, ou seja, isso quer dizer que não adianta você conhecer bem o assunto e não o colocar em prática.

O caráter é como o indivíduo age, sua atitude representa um comportamento certo ou errado baseado no interior das pessoas, com isso define sua moral. Hoje em dia as empresas têm um papel fundamental na sociedade, isso depende muito da tomada de decisão dos administradores principalmente nos aspectos éticos, tendo transparência, responsabilidade e cumprir com as normas internas e externas. Nas organizações tem a ver com a representação da marca da empresa, ter um código de ética é fundamental para evitar escândalo, multas, prisões ou até mesmo crise financeira. Ter um comportamento ético é importante, pois vai passar confiança e transparência, ajudando na economia tendo mais credibilidade no mercado.

O comportamento ético é o lubrificante que mantém o motor da economia rodando. Sem ele, a economia operária com muito menos eficácia- menos seria disponibilizado aos consumidores, a qualidade seria mais baixa e os preços seriam mais altos. Em outras palavras, sem confiança fundamental na integridade das empresas. (Garrison, Noreen e Brewer, 2013, p, 14)

A ética é utilizada em todas as áreas, porém tem algumas profissões cuja responsabilidade é maior como o contador por exemplo. A contabilidade tem responsabilidade na sua profissão, com confiança e integridade e divulgando as informações de maneira confiável, pois trabalha com o patrimônio da empresa, quando esses padrões éticos não são seguidos, isso atinge tanto a empresa quanto os clientes. Têm alguns princípios que são necessários como: a confidencialidade é manter o sigilo das informações, se existe exceção

quando tem algum problema na justiça; integridade é ser honesto se comprometer com a organização de maneira ética; credibilidade e informações objetivas e relevantes ter responsabilidade profissional honestidade; competência é manter a qualidade profissional, realizar obrigações com padrões éticos e relevante, passando informações precisas e claras, com conhecimento e habilidade na organização.

Um contador gerencial possui responsabilidade ética em quatro amplas áreas: primeiro manter um alto nível de competência profissional; segundo, tratar questões sensíveis com confiabilidade; terceiro, manter a integridade pessoal e quarto, divulgar informações de maneira confiável. A segunda parte especifica o que deve ser feito se um indivíduo encontrar evidências de má conduta ética. (Garrison, Noreen e Brewer, 2013, p, 15)

### **3.5.1 Responsabilidade corporativa**

As empresas são responsáveis por construir resultados financeiros, com isso produzem responsabilidades corporativas, tem como objetivo atender, clientes, acionistas, funcionários, fornecedores, comunidades, meio ambiente e direitos humanos. Esse conceito atua nas organizações verificando essas partes envolvidas, fazendo também trabalhos voluntários, isso atrai mais consumidores e investidores, esse desempenho social, facilita no recrutamento de funcionários e seleção interna, visando a necessidade em geral, ter melhores condições de trabalho com segurança, treinamentos adequados, ter um salário justo.

As organizações oferecem aos clientes competência e rapidez na entrega dos serviços, relata sobre os riscos que podem ocorrer referente ao serviço contratado, a qualidade do serviço é boa com o preço justo e criando um sistema rápido que facilite a finalização do pedido em tempo real. Os fornecedores fazer o pagamento no prazo, não fica com saldo em pendência, comprar com antecedência a compra de produtos do estoque. Nas comunidades realiza pagamento dos impostos em dia, apoiar alguma instituição de caridade financeiramente ou voluntariamente e facilitar o acesso às redes sociais.

Já com os acionistas, passar as informações financeiras, como está a real situação da empresa com honestidade. No meio ambiente e direitos humanos utilizar reciclagem. É importante relatar o desempenho social pode atingir o lado financeiro da organização, utilizando o uso inadequado pode afastar os cliente diminuindo sua receita.

Responsabilidade social corporativa para atender outras partes envolvidas como clientes, funcionários, fornecedores, comunidades e defensores do meio ambiente e de direitos humanos cujo interesses estão vinculados ao desempenho da empresa. A responsabilidade social corporativa (RSC) é um conceito segundo o qual as organizações ao tomarem decisões, consideram as necessidades de todas as partes envolvidas. (Garrison, Noreen e Brewer, 2013, p,40)

### **3.5.2 Controle interno**

O controle foi criado para dar garantia aos objetivos da organização, e se existe possibilidade de risco. Quem trabalha no setor financeiro por exemplo pode ter falhas intencionais e não intencionais, por isso a necessidade de ter um controle interno para minimizar esses erros. Existem dois tipos de controle, o preventivo e o detectivo. O preventivo vai dar a responsabilidade ao gerente, em algumas transações precisar de sua autorização para manter e a proteção do seu patrimônio, utilizar o setor de segurança com câmeras protegendo seus ativos, programas de controles com senhas de acesso para garantir a segurança e proteção de dados.

Já detectivo é como um acordo entre as partes uma conciliação, fazer o monitoramento dos setores analisados os resultados, para que não tenha resultados inesperados, fazer os registros escrito ou eletrônico para manter as transações. Os controles internos dar garantia razoável, mesmo com os dados confiáveis das demonstrações contábeis, pois não pode dar garantia total, pois o sistema pode haver falhas, podendo existir em alguns setores com alguma manipulação de dados. Por isso a importância de ter uma auditoria interna para identificar e minimizar os riscos, mantendo o compromisso ético dentro das empresas.

Uma empresa usa controles internos para oferecer garantia razoável de que seus relatórios financeiros sejam confiáveis. Suas demonstrações contábeis podem conter erros intencionais ou não intencionais por três motivos. Primeiro as demonstrações podem excluir erroneamente algumas transações, a demonstração de resultado pode deixar de incluir despesas legítimas segundo, as demonstrações podem incluir receitas de vendas que não foram obtidas durante o período corrente. Terceiro, as demonstrações podem incluir que foram registradas erroneamente. (Garrison, Noreen e Brewer, 2013, p 21)

### **3.5.3. Modelo básico de orçamento**

É um planejamento fazendo todo o plano, onde será gasto especificamente para que não ultrapasse a estimativa da organização, isso precisa avaliar todo o controle interno do ano atual para o subsequente, estabelecendo metas para alcançar o objetivo, realizar feedback de forma bastante satisfatória, evitando possível erro e mudança inesperada, trabalhando dessa forma possibilita um planejamento mais eficaz.

As vantagens de um orçamento, é criar alguns benefícios como: transmitir os planos da gerência para a empresa; os orçamentos impõem aos gestores uma responsabilidade maior, isso com que minimiza emergências futuras; outro fator importante é fluir da melhor maneira um projeto de qualidade e eficácia nas organizações; ver todo o processo antes, evitando que aconteça uma possível sobrecarga dos colaboradores; fazer um plano organizacional, verificando toda sua atividade de gestão para que mantenha o mesmo direcionamento, com metas qualificadas e específicas para cada setor, para que alcance o objetivo. O orçamento vai ajudar o empresário, vai ser usado em todo o setor da empresa, isto vai lhe garantir mais segurança e vai ajudar no crescimento da organização.

Uma vez estabelecido um orçamento, os gastos efetivos são comparados com este orçamento para assegurar que o plano seja seguido. As empresas usam os orçamentos de maneira similar, embora a qualidade do trabalho e de detalhes por trás de um orçamento empresarial exceda em muito os de um orçamento pessoal.” (Garrison, Noreen e Brewer, 2013, p, 337)

### **3.6 Análise contábil**

O analista vai ajudar o empresário, que continue no mercado e aumente suas receitas, tendo uma outra visão da organização, podendo expandir o seu negócio, dando dicas onde investir seu capital, como economizar o seu passivo e aumentar seu ativo. O balanço patrimonial é uma das ferramentas mais importante da análise gerencial, onde vai extrair diversas perspectivas sobre a saúde da empresa, pois existe grandes grupos o ativo e o passivo, cada um contendo conta específicas, onde os bancos e entidades têm grande interesse em verificar saldos, contas bancárias, empréstimos e outros.

O balanço é muito utilizado por bancos e entidades de crédito, para verificar a saúde da empresa se merece ou não o empréstimo, se consegue ou não pagar suas dívidas. Nesses relatórios o índice endividamento pode ser considerado bom quando suas obrigações forem pagas em curto prazo. As informações no balanço financeiro ver a sua situação financeira como está a situação do seu recurso.

Elas resumem o que acontece durante determinado período. Entretanto, a maioria dos usuários das demonstrações financeiras está interessado no que acontecerá no futuro. (Garrison, Noreen e Brewer, 2013, p,674)

#### **3.6.1. Demonstrações financeiras**

São baseados em documentos históricos, verificando o que acontece num determinado período, essa análise serve para planejar o que acontecerá no futuro da organização. Por exemplo, a análise do balanço tem a finalidade de oferecer um diagnóstico da situação financeira da empresa, utilizando relatórios extraídos da própria contabilidade, mostra-se como está a dívida se está excessiva ou normal, se foi em curto ou longo prazo, ou seja, os lucros, dividendos e os credores.

Com essa pesquisa consegue verificar se a empresa consegue pagar seus dividendos, embora seja um dado histórico, ela oferece aos usuários informações úteis principalmente aos dados financeiros, pois consegue avaliar



a saúde da organização. Esta análise também faz comparações entre as empresas, onde consegue dicas valiosas, utilizando diferentes métodos da contabilidade.

Esses usuários contam com a análise de demonstração financeira, que envolve examinar as tendências dos principais dados financeiros, comparando entre as empresas, e investigar índices financeiros para avaliar a saúde financeira e as perspectivas futuras de uma empresa. (Garrison, Noreen e Brewer, 2013, p,674)

### **3.6.2 Análise horizontal (ou análise de tendências)**

A análise horizontal tem o objetivo de mostrar a evolução em relação ao determinado grupo de contas, através de períodos consecutivos, essas comparações permitem verificar diferentes setores dentro das empresas tendo conclusões e vendo sua evolução. Com isso analisa o crescimento total dos grupos principais do ativo e passivo, calculando as variações do ano base, fazendo-se comparações aos anos anteriores, com isso possibilita interpretar o crescimento da organização de um ano para o outro, esses índices analisam se foi positivo ou negativo. Os resultados obtidos são importantes na tomada de decisão dentro das empresas.

Mostrar a evolução das contas que compõem a Demonstração do Resultados do Exercício ao longo de períodos sucessivos e, pela comparação entre si, tirar conclusões sobre a evolução da empresa. (Martins, Pereira, p, 101)

Esta análise verifica os dados financeiros ao longo do tempo, avaliando o percentual de cada ano, fazendo uma conferência. Esse cálculo é realizado no ano base, com os relatórios considerando todas as receitas, pode comparar os resultados da empresa, isso ajuda a interpretar dados. A análise como utiliza uma forma comparativa, verificando as variações mais incomuns, e com os relatórios observa as tabelas, para avaliar naquele período se teve um aumento nos dados financeiros, e essas informações vai ajudar nas interpretações, pois pode fazer a comparação no período de tempo, se sofreu alguma queda e qual o ano teve maior relevância nos lucros,

A análise horizontal pode ser ainda mais útil quando são usados dados de vários anos para calcular o percentual de tendência. Para calcular o percentual de tendência, seleciona-se um ano-base e os dados de todos os anos são declarados com um percentual dele. (Garrison, Noreen e Brewer, 2013, p, 675)

### **3.6.3 Demonstração análise vertical**

A análise vertical é uma técnica que analisa as demonstrações contábeis, transformando valores monetários em medidas relativas, seu objetivo é medir o percentual em relação à base que representa 100%. É calculado em determinado ano base pode ser o ativo total ou o passivo total no (BP) balanço patrimonial e receita operacional líquida (DER). Essas análises vão observar as contas dos grupos com vários valores de importância da empresa, comparando mudanças que tiveram mais alterações entre dois ou mais períodos.

A análise vertical oferece parâmetros realizados. Esses parâmetros são importantes não apenas na avaliação de um determinado grupo em relação ao ativo total, por exemplo, são importantes também para calcular percentuais de contas em relação ao subgrupo do BP a que pertencem. (Martins, Pereira, p, 66)

Estes dados analisam todas as contas da demonstração financeira, vendo o resultado dos itens onde teve mais relevância. Na demonstração de resultado é calculado em cima das vendas, no balanço patrimonial o percentual é calculado no total do ativo da empresa, conseqüentemente o analista, vai analisar onde houve mais evidências comparando o ativo circulante e o não circulante, isso mostra onde ocorreu variações, como as contas a receber aumentou ou não, e se foi curto a longo prazo, na conta caixa e no estoque se teve um aumento ou diminuição, se o saldo em caixa está baixo, tem a ver com alta no contas a receber como clientes, com todas essas informações o contador administrar melhor a organização, garantido melhor segurança aos empresários.

A análise vertical se concentra nas relações entre contas de demonstração financeira em determinado ponto no tempo. Uma demonstração financeira como-seze ( de tamanho comum) é uma análise vertical na qual cada conta da demonstração

financeira é expressa com um percentual. (Garrison, Noreen e Brewer 2013, p, 676)

#### **4. Conclusão**

De acordo com o mercado, a concorrência está cada vez, mais competitivas levando as empresas ter a necessidade de buscar conhecimento para se manter firme no mercado, e garantir seus objetivos mostrando aos gestores, como ter coerência na tomada de decisão, e não se basear apenas em suas experiências, mas também na necessidade de ter informações precisas para não comprometer o sucesso da empresa. A contabilidade tem competência necessária para entregar as organizações, que é fundamental no processo decisório.

Com esse trabalho, verificou-se que a contabilidade gerencial dentro das empresas é essencial na tomada de decisão, pois está diretamente ligada ao controle interno e externo, fazendo planejamento, criando estratégia de mercado, visando o futuro do seu negócio. Os resultados obtidos com as demonstrações contábeis, nas demonstrações de resultado e fluxo de caixa, o contador consegue ter uma visão como a empresa deve atuar ou até mesmo verificando possíveis erros e gastos desnecessários.

A administração e a contabilidade gerencial vai ter a informação necessária, para que tenha uma decisão mais crucial e mantenha a empresa mais competitiva, pois cresce o número de concorrentes, por isso a necessidade de se manter atualizado com tudo que acontece de novo no mercado. A contabilidade entra na tomada de decisão pelo conhecimento, vendo constantemente as mudanças no cenário econômico do país, isso facilita às empresas para que tenham a melhor escolha para o futuro da organização.

## Referências

Dia da Micro e Pequena Empresa evidencia a importância dos empreendedores para o Brasil | ASN Nacional- Agência Sebrae de Notícias (agenciasebrae.com.br) . Acesso em: 16 out.2022.

GARRION, Ray H; NOREEN, Eric W; BREWER, Peter. **Contabilidade gerencial**. 14ª edição. Porto Alegre, 2013

<https://www.scielo.br/j/rcf/a/sMV9Z8pGrmcHymLPMq5WWCj/?lang=pt&format=html>. Acesso: 09/11/2022

MARCONDES, José Sérgio. Gestor de segurança privada, 29 mar 2019. Disponível em: <https://gestaodesegurancaprivada.com.br/empresa-o-que-e-objeto-conceitos/> acesso em 06 nov.2022

MARTINS, Roberto; PEREIRA, Dayse. C. S. **Análise das demonstrações contábeis**. 2º edição, Rio de Janeiro, 2010.

MICELI, Alexandre. **Ética empresarial na prática**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018.

NADER, Danielle. PortalR7, 27 out.2022. Disponível Em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/53498/simples-nacional-avanca-projeto-que-define-novos-limites/amp>. Acesso em 29 nov.2022